

# Minina dos olhos verdes

Anónimo  
(Península Ibérica - séc. XVI)

Arr. Carlos Gomes

♩=130

Mi-ni - na dos o-lhos ver-des, Por que me não ve-des,  
 por-que me não ve-des, por-que me não ve - des? \_\_\_\_\_ Ve - de-me \_ se-nho-ra, O-lhai que vos  
 ve-jo. E que meu de-se-jo Cre - çe d'ora em o - ra. Ser - des cru-a a-go-ra  
 Não hé d'o-lhos ver - des Pois que me não ve - des, pois que me não ve - des. \_\_\_\_\_

©cantarmais.pt

- A Minina dos olhos verdes,  
 Porque me não vedes,  
 porque me não vedes,  
 porque me não vedes?
- B Vede-me senhora,  
 Olhai que vos vejo.  
 E que meu desejo  
 Creçe d'ora em ora.
- A Serdes crua agora  
 Não hé d'olhos verdes  
 Pois que me não vedes,  
 pois que me não vedes.  
 (repete do início)

Estrutura musical do arranjo	Introd.	A	B	A	A	B	A	Coda
Estrutura do texto		Estrofe 1	Estrofe 2	Estrofe 1	Estrofe 1	Estrofe 2	Estrofe 3	